

Senado adia votação de acordo sobre dívida externa

BRASÍLIA.— O Senado adiou para segunda-feira a votação do acordo de renegociação da dívida externa. O projeto de resolução que aprovaria o acordo foi retirado da pauta pelo presidente do Senado, Mauro Benevides (PMDB-RS), depois que o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) ameaçou pedir verificação de quorum se o projeto fosse levado a votação. O acordo deve ser votado e aprovado até terça-feira, garantiu Benevides ao ministro da Fazenda e do Planejamento, Paulo Haddad, que lhe telefonou no fim da manhã, preocupado.

Quinta-feira, em conversa no Palácio do Planalto com Haddad e com o líder do Governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), o presidente Itamar Franco ouviu de Haddad palavras de preocupação com o acordo. Além de Suplicy, havia resistências, já contornadas, do senador José Fogaça, que exigira da equipe econômica um compromisso: o acordo terá de voltar ao Congresso para aprovação depois que cada credor escolher, no menu de opções, o melhor meio para a renegociação da dívida.

Os senadores querem ter certeza de que haverá uma distribuição equilibrada entre os diversos mecanismos de pagamento. Itamar foi enfático ao confirmar, para Haddad, seu interesse na rápida aprovação do acordo.